

ADOLESCENTE DEPENDENTE DE COCAÍNA CRACK: PERFIL FAMILIAR E QUALIDADE DO ACOLHIMENTO NO SISTEMA DE SAÚDE

EVERTON ROBERTO DE OLVEIRA COSTA,¹; JANETE LANE AMADEI²

RESUMO: Na maioria das cidades observa-se a elevação de adolescentes que fazem o uso de substâncias que causam a dependência química e seus elevados e constantes índices de internamento para desintoxicação. O objetivo da pesquisa será avaliar o perfil da família do adolescente químico usuário de cocaína crack e caracterizar o acesso ao sistema de saúde desse dependente químico, focado pelo ponto de vista da família do dependente. A pesquisa será realizada através de questionários entregues à família do adolescente, onde serão abordadas questões sócio-econômicas, sócio-demográficas, de relacionamento do dependente com familiares e avaliação do acesso ao sistema de saúde. Os dados serão submetidos à análise estatística, através do Teste de Qui-quadrado, Correlação de Spearman, usando 5% de significância, e de Estatística Descritiva utilizando o pacote SPSS (Statistical Package for Social Sciences – Pacote Estatístico para Ciências Sociais), versão 15.0. Pretende-se com esse estudo, levantar a questão se a família do adolescente dependente químico, usuário de cocaína crack, reconhecer suas limitações na abordagem do relacionamento com as drogas consumidas pelo adolescente e levantando a questão do conhecimento da família em relação do dependente químico ser caracterizado como um problema de saúde pública. Essas informações vão servir de subsídio para trabalhos de pesquisa e produção de material educativo que possa orientar e esclarecer dúvidas à população em geral e oferecer suporte para ações no atendimento a essa população específica.

PALAVRAS-CHAVE: adolescência, cocaína crack, Transtornos Relacionados ao Uso de Opióides.

1 Discente, Curso Enfermagem, Centro Superior de Ensino (CESUMAR), Maringá, Paraná. PICC-CESUMAR. negaodoc@hotmail.com

² Docente, Curso Farmácia CESUMAR – Maringá, Paraná – janete@cesumar.br